

## **Sociólogo (“Engº Social”) / Engenheiros Electrotécnicos (muitos!...).** **O meu caso na EDP.**

**João Rolo**

### **Breve História**

Como é sabido, os “sociólogos” / “licenciados em sociologia”, (refiro-me aos do ISCTE), são filhos di(r)l)ectos da Revolução dos Cravos.

Sempre que há ocasião, orgulho-me, e disso faço “alarido”, ser um daqueles primeiros que, “a ferros”, foi “parido” sociólogo pelo ISCTE, fruto do “divórcio” com a licenciatura em Ciências do Trabalho, que nunca chegou a ser!...

Sou, assim, o sócio nº 497 da APS, e faço parte da primeira “fornada” de licenciados, saídos no ano lectivo de 1974/75, ao abrigo da alteração à “reforma Veiga Simão”, de 1972, que havia criado o ISCTE, em que a licenciatura em Ciências do Trabalho deu lugar à de Sociologia.

Abandonada a Faculdade Clássica de Direito de Lisboa que frequentei antes e após o regresso da inglória guerra de Angola, diplomei-me em Política Social no então IES, berço mais tarde do ISCTE onde me matriculei no ano lectivo de 1973/74.

O fervilhar da Revolução, ao mesmo tempo que a vivia, não me inibiu de comparecer sempre às aulas em regime nocturno, partindo diariamente de Setúbal, após um dia de trabalho e de “lutas”...

Regressado da “guerra” de África, onde havia “combatido” como alferes miliciano, o diploma de Política Social serviria para ingressar no Centro Regional de Segurança Social de Setúbal.

Completada entretanto a licenciatura em Sociologia no ISCTE, em resposta a um anúncio no então Diário de Lisboa, fui seleccionado em 1981 pela EDP, já nacionalizada, para a função de “Responsável pela Área de Recursos Humanos” do Centro de Distribuição Setúbal.

As dinâmicas operárias envolventes (Setúbal era chamada a cidade “vermelha”) constituiriam para mim um desafio exaltante, atenta a realidade sociológica em movimento, com as suas imensas variáveis em jogo.

A título de exemplo, ainda hoje baila no meu espírito, a tentativa de, então, querer interpretar e explicar o facto social da criação da Diocese de Setúbal através de um Bispo, vindo do Norte, vestido de negro, mas chamado “vermelho” por determinada comunicação social...

Penso que a Sociologia não pode ficar-se pela mera constatação de factos sociais, mas deve também tentar interpretá-los, explicá-los e avaliá-los, se não quisermos que caia na área das ciências obscuras e inúteis!

Mas aqui, talvez a Sociologia das Revoluções possa dar uma ajuda! ...

### **O Meu Testemunho na EDP**

De um momento para o outro, eis-me, qual paraquedista, no mundo dos homens da electricidade de Setúbal, cercado de fios e dos olhares faiscantes de muitos Engenheiros, Electricistas e outros Técnicos...

*“Sociologia?!... O que é isso?!...”*

As teorias e técnicas aprendidas na minha formação académica, aliadas às práticas da vida real, sempre em grupo, desde a escola, como “scout boy”, mais tarde responsável pela condução e vida de homens na guerra de África em Angola, forneceram-me o calejo para enfrentar, com ânimo, e muitas vezes com prazer gratificante pelos resultados obtidos, a maioria dos problemas que se prendem com o *Valor Maior de uma Empresa* como a EDP, os seus *Recursos Humanos*.

Foram muitas as “lutas” e as “batalhas”...

O risco/objecto da EDP – a electricidade – não perdoa falhas. A frequência e a gravidade dos acidentes que fui encontrar, começou desde logo a ocupar grande parte das minhas energias, tendo por base o diagnóstico das causas. Criado o Gabinete de Prevenção e Segurança e a Sub-Comissão de Segurança local, passei de imediato, por via institucional, a ser Assessor Permanente da mesma e a dar-lhe apoio funcional.

Como se pode ler mais à frente, no âmbito da actividade técnico-científica que desenvolvi, a matéria da Prevenção e Segurança no Trabalho viria a constituir a “menina dos meus olhos”, atento o risco principal da actividade da Empresa.

Entretanto, o dia a dia era ainda preenchido com actividades que, enumerá-las todas, seria fastidioso, pelo que me resumo a algumas delas. Assim:

- Com alguma frequência era solicitado a elaborar estudos, a dar pareceres e participar em acções nos domínios da Selecção e Recrutamento, da Formação, da Legislação e Regulamentação de Trabalho, da Acção Social da Empresa e da Gestão das Remunerações e das Prestações Sociais;
- Acompanhei e orientei diversos Estagiários do ensino secundário, médio e superior, fazendo parte dos júris escolares de avaliação;
- Com alguma frequência planeei e acompanhei visitas de estudo à Empresa de turmas de alunos de diversas escolas;
- Projectei, planeei, programei e executei jornadas e acções várias de formação, sensibilização e reflexão sobre Saúde e Segurança no Trabalho com a colaboração de outros técnicos, em geral e em aspectos específicos, tais como Prevenção do Alcoolismo, Prevenção e Segurança na Área Técnica e Comercial da actividade de distribuição de energia eléctrica, Prevenção Rodoviária, etc.
- Levei por diante diversos processos disciplinares e inquéritos, pedindo escusa de nomeação para outros, sempre que estava em causa a deontologia profissional;
- Fui correspondente e colaborador das diversas Revistas e Boletins da Empresa, participando activamente com artigos e fotografias;
- Prestei apoio no âmbito do Sistema de Qualidade da Empresa;
- Colaborei activamente em diversas manifestações sociais locais (feiras, exposições, actividades sociais, etc.).

### **Actividade Técnico-Científica**

Particpei activamente com diversos trabalhos, apresentações e comunicações em Encontros, Jornadas, Simpósios, Seminários, Congressos, dos quais destaco:

- **I Encontro EDP de Medicina e Segurança no Trabalho**, com a comunicação *“Segurança Integrada e Chefias Intermédias”*;
- **II Jornadas de Saúde Mental do Algarve**, com a exposição *“Prevenção e controlo do alcoolismo”*;
- **V Encontro Luso-Espanhol de Medicina e Segurança no Trabalho das Empresas de Electricidade e XXIV Assembleia da AMYS**, com a exposição *“Grandes síndromas de urgência no meio laboral. Prevenção do alcoolismo”*;
- **II Encontro EDP de Medicina e Segurança no Trabalho**, com a comunicação *“Motivação para a Segurança. O caso EDP”*;
- **VI Encontro Nacional APSIOT**, com a exposição, *“A Segurança em geral e em especial no trabalho. A questão da motivação dos trabalhadores”*;
- **III Congresso de Medicina no Trabalho**, com a exposição *“O Factor Humano, principal génese dos acidentes de Trabalho”*;

- **I Fórum Gestão do Risco Automóvel nas Empresas EDP/PRP**, com a comunicação “*O condutor...aquela máquina!... Desequilíbrios psico-sociais na génese dos acidentes de viação*”;
- **I Congresso Ibérico de Recursos Humanos**, com a exposição “*Saúde e Segurança no Trabalho. Prevalência dos factores psico-sociais na génese dos acidentes*”;
- **VII Congresso sobre o Alentejo**, com o tema “*A Electricidade e o Ambiente. Contributos para um desenvolvimento integrado do Alentejo, em especial do seu litoral*”;
- **III Congresso Português de Sociologia**, com a comunicação “*Desenvolvimento Organizacional e Cultural dos Recursos Humanos nas Empresas. Um caso paradigmático*”;
- **I Jornadas de Recursos Humanos na SLE**, com a exposição “*Desenvolvimento Organizacional e Cultural dos Recursos Humanos da SLE, condição estratégica de mudança sustentada rumo ao futuro*”;
- **VII Encontro Nacional APSIOT**, com o tema “*Gestão dos Clientes internos das Empresas, condição estratégica para uma cultura organizacional nova*”;
- **I Simpósio sobre Sinistralidade e Doenças Profissionais do Distrito de Setúbal**, com o tema “*Motivação e satisfação Profissionais. Contributos para a Prevenção dos Acidentes e Doenças no Trabalho*”;
- **Publicação do Livro “SOCIOLOGIA DA SAÚDE E DA SEGURANÇA NO TRABALHO”**, Edição SLE, Março, 1999.
- **Em preparação, o livro “Gest(aç)ão e (des)Envolvimento dos Recursos Humanos nas Empresas”**

#### **Resumindo:**

- Foi rica a experiência da minha vida, como parece ter ficado demonstrado, quer sob o ponto de vista humano quer profissional.
- Quando se sabe o que se quer e o que se deve fazer, aliado ao que se gosta de fazer, a vida tem outro sabor. Como aprendiz de Sociologia, coloquei a minha profissão ao serviço dos outros, já que sempre vi, na essência da nossa arte, a prática do Bem Comum, partilhando-o com os grupos de homens, (sócios), com os quais vivi, a começar pelos grupos de trabalho.
- Penso, Sociólogo eu, no meio de muitos Engenheiros, Electricistas e outros Técnicos competentes da área da electricidade, ter reciprocamente contribuído para o seu bem-estar físico, psicológico e psicossociológico.
- Com a ajuda da maioria venci muitas “batalhas”, já que a “guerra”, essa, continua...
- É normal, num ambiente tão “electrizante” como aquele em que vivi 20 anos da minha vida, que tenha “apanhado” um ou outro “choque eléctrico”, todos porém de baixa voltagem, sem quaisquer danos, felizmente nenhum “apagão”...
- Senti, por vezes, necessidade de diálogo e apoio de colegas da arte, próximos, mas faltavam formas de organização local e sítios de encontro e desabafo. Era importante que a APS facultasse redes de informação de colegas, organizando listagens de sócios por zonas geográficas, locais de trabalho, tarefas a cargo, etc. Tais listas serviriam diversos objectivos, tais como encontros de trabalho, convívio, trocas de experiências e aconselhamento...

Espero vencer a morte! Mas gostaria de aprender com os colegas como vencer a pequenez de alguns homens!...Esta é a grande batalha!

Como profissional, aqui fica o relato do meu testemunho numa Empresa que também ajudei a construir e a dignificar.

Fico na esperança de que, com ele, possa contribuir para um *Melhor Futuro da Profissão Sociólogo*.

Foi por isto que quis marcar presença neste Encontro.